

ANO E SEMESTRE 2025 – 2º

| | | | | | |
|--|----------------|----------------------|-----------------|--------------|---------------------------|
| PROFESSOR(ES) | | | | | |
| PEDRO AUGUSTO GRAVATÁ NICOLI | | | | | |
| CÓDIGO E ATIVIDADE DA DISCIPLINA (verificar estrutura curricular do programa) | | | | | |
| DIR889 TEMAS DE DIREITO DO TRABALHO | | | | | |
| TEMA | | | | | |
| DIREITO FUNDAMENTAL AO CUIDADO | | | | | |
| SUBTEMA | | | | | |
| | | | | | |
| AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA? | | | | | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não | | | | | |
| AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA? | | | | | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não | | | | | |
| DIA DA SEMANA | HORÁRIO | CARGA HORÁRIA | CRÉDITOS | VAGAS | TIPO DA DISCIPLINA |
| Quarta-feira | 19:00-22:30 | 60 | 4 | 20 | REGULAR |
| A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA? | | | | | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Não () Sim Qual: | | | | | |

| | | |
|--|--------------------|--|
| PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)? | | |
| <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | | |
| NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S) | INSTITUIÇÃO | |
| | | |

| |
|--|
| PROJETO COLETIVO AO QUAL ESTÁ VINCULADO |
| Direito do Trabalho e Crítica Gênero, Sexualidade e Direito |

| |
|---|
| EMENTA |
| <p>A disciplina “Direito fundamental ao cuidado” propõe investigar o processo de afirmação do cuidado como direito fundamental, compreendendo o percurso histórico, conquistas e dimensões jurídicas dessa construção feminista e latino-americana. O ponto de partida são os elementos conceituais do campo do cuidado, e a reconexão com os processos de reflexão e luta pela visibilização do trabalho de cuidado, seus sentidos e valores, e seus arranjos injustos de distribuição, sempre gendrados e racializados. A partir daí, o foco definitivamente é analisar a tradução jurídica desse conceito, na compreensão de como o cuidado aparece no Direito, é por ele regulado direta ou indiretamente, e agora se afirma sob a forma de um direito fundamental. Pretende-se esquadrihar aquilo que chamo junto a Regina Vieira de arquitetura jurídica do cuidado, que enuncia elementos estruturais de um campo que é, ao mesmo tempo, historicamente opaco e indireto, e agora emerge como algo aparentemente novo. Um direito que se pode desdobrar, como propõe Laura Pautassi, num direito a cuidar, a ser cuidado e ao autocuidado. E que pode, ainda, ser desdobrado num direito a não cuidar, na provocação de Nadya Guimarães. Na disciplina, encararemos esse direito a partir de elementos clássicos da teoria do direito, como seu conteúdo, limites, sujeitos ativos e passivos, exigibilidade, coercitividade, inserção nas ordens jurídicas, antinomias, contradições, efetividade e aplicação. Serão analisados marcos normativos (como a Política Nacional de Cuidados, Lei 15.069/24), o debate na literatura jurídica, experiências comparadas, o debate nos sistemas internacionais de direitos</p> |



humanos e caminhos futuros. Ao final, a ideia é retomar uma pergunta bastante simples e direta, para compreender os impactos de uma resposta positiva ou negativa na forma de organização de nossas sociabilidades: afinal, existe mesmo um direito fundamental ao cuidado?

BIBLIOGRAFIA

- ARGENTINA. Pedido de parecer consultivo à Corte Interamericana de Direitos Humanos: O conteúdo e o escopo do cuidado como direito humano e sua inter-relação com outros direitos. 2022.
- GUIMARÃES, Nadya A. Cuidado e desigualdades: uma questão de política(s) e direito(s). In: Marcelo Ramos; Pedro Nícoli; Gabriela Alkmin. (Org.). Diversidade sexual e de gênero: o Direito pensado por mulheres e pessoas LGBTQIA+. 1ed. Belo Horizonte: Editora Dialética, 2023, v. , p. 21-40.
- GUIMARÃES, Nadya A.; PINHEIRO, Luana S. (2023). O halo do cuidado. Desafios para medir o trabalho remunerado de cuidado no Brasil. In: A. Camarano & L. Simões (orgs.) Cuidar, verbo transitivo. Caminhos para a provisão de cuidados no Brasil. Rio de Janeiro: Ipea, cap. 10, p. 444-485. 41 páginas.
- GUIMARÃES, Nadya Araújo. Cuidados: tecendo e desfazendo direitos. Desigualdades sociais e desafios institucionais no Brasil. Política & Trabalho: Revista de Ciências Sociais, João Pessoa, v. 59, p. 204-225, 2023.
- GUIMARÃES, Nadya Araújo; HIRATA, Helena. O gênero do cuidado: desigualdades, significações e identidades. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2020. Cap. 1 “Pensar o trabalho pela ótica do cuidado, pensar o cuidado pela ótica das suas trabalhadoras”, p. 27-52. 25 páginas.
- HERRING, Jonathan. Caring and the Law. Oxford: Hart Publishing, 2013. Capítulo “Family Law and caring”, p. 187-233. 46 páginas.
- HIRATA, Helena, GUIMARÃES, Nadya. Cuidado e Cuidadoras. As várias faces do trabalho do care. São Paulo: Atlas, 2012.
- LERUSSI, Romina. Contornos para una epistemología feminista del derecho del trabajo. In Desafios presentes e futuros do Direito do Trabalho. Chapecó: UNOESC, 2020.
- NADASEN, Premilla. Care: the highest stage of capitalism. Chicago: Haymarket, 2023. “Introduction: labors of life”, p. 11-29. 18 páginas.
- NICOLI, Pedro Augusto Gravatá; RAMOS, Marcelo Maciel. Cuidado queer: pensar o cuidado a partir das histórias de vida de pessoas LGBT+ idosas em Belo Horizonte, Brasil. São Paulo: Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP), 2024. (Coleção Documentos de Trabalho, Redes “Who cares? Rebuilding care in a post-pandemic world” e “Cuidados, direitos e desigualdades”).
- NICOLI, Pedro Augusto Gravatá; VIEIRA, Regina Stela Corrêa. Direito brasileiro do cuidado: elementos para uma arquitetura do campo jurídico do cuidado no Brasil. Coleção Documentos de Trabalho, Redes “Who cares? Rebuilding care in a post pandemic world” e “Cuidados, direitos e desigualdades”, São Paulo: Centro Brasileiro de Análise e Planejamento Cebrap, n. 4, p. 1-29, 2024. 28 páginas.
- PAUTASSI, Laura C. De la polisemia a la norma: el derecho humano al cuidado. Buenos Aires: Fundación Medifé Edita, 2023.
- PAUTASSI, Laura. El cuidado como derecho. Un camino virtuoso, um desafío inmediato. Revista de la Facultad de Derecho de México Tomo LXVIII, Número 272, Septiembre-Diciembre 2018.
- THE CARE COLLECTIVE. The care manifesto: the politics of interdependence. Londres: Verso, 2020. “Introduction: carelessness reigns”, p. 1-20. 19 páginas.
- TRONTO, Joan C. Caring democracy: markets, equality, and justice. New York: New York University Press, 2013. Introdução “Caring is no longer ‘at home’” (p. 1-16), Part I “Envisioning a caring democracy (p. 17-66) e Part III “Imagining democratic caring practices and caring democracies” (p. 139-182). 92 páginas.
- VIEIRA, Regina S. C. Trabajo, cuidado y resistencia según trabajadoras domésticas sindicalizadas en Brasil. Revue internationale des études du développement, n. 246, p. 39-63, 2021. 24 páginas.
- VIEIRA, Regina Stela Corrêa. O cuidado como trabalho: uma interpelação do direito do trabalho a partir da perspectiva de gênero. 2018. Tese (Doutorado em Direito) – Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.
- VIEIRA, Regina Stella Corrêa. O cuidado como trabalho: uma interpelação do Direito do Trabalho a partir da perspectiva de gênero. Tese de Doutorado. USP, 2018.



Dissertações e teses sobre cuidado PPGD UFMG:

BIELSKIS, Júlia. A renda básica universal como direito de trabalhadoras do cuidado. 2025. Dissertação (Mestrado em Direito) – Faculdade de Direito, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2025.

CARNEIRO, Bruna Salles. Cuidado (in)subordinado: convergências para uma crítica feminista à subordinação no direito do trabalho. 2022. Dissertação (Mestrado em Direito) – Faculdade de Direito, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.

DUARTE, Bárbara Almeida. A divisão sexual do trabalho doméstico e o reconhecimento jurídico do cuidado não remunerado. 2018. Dissertação (Mestrado em Direito) – Faculdade de Direito, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.

FERNANDES, Taís Batista. Direito ao cuidado: sua afirmação a partir do espectro autista. 2024. Tese (Doutorado em Direito) – Faculdade de Direito, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024.

OLIVEIRA COSTA, Leandra Cristina de. Cuidado entre a política e o direito: a construção do direito ao cuidado na agenda jurídico-política da América Latina. 2024. Dissertação (Mestrado em Direito) – Faculdade de Direito, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024.

RUBAL, Gabriela Dantas. Crise do cuidado no Brasil? Uma análise da organização dos trabalhos de cuidado no âmbito jurídico brasileiro. 2024. Dissertação (Mestrado em Direito) – Faculdade de Direito, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024.

SANTOS SILVEIRA, Cristiane dos. O tempo do cuidado entre a vida e o trabalho: contribuições para um debate jurídico-feminista. 2021. Dissertação (Mestrado em Direito) – Faculdade de Direito, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.

VIANA LAGE MEIRELLES, Clara. Políticas de cuidado infantil e a perspectiva da reprodução social: um olhar feminista sobre a Política de Educação Infantil do Município de Belo Horizonte/MG. 2025. Dissertação (Mestrado em Direito) – Faculdade de Direito, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2025.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

A ser informado no início do semestre.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Leituras de textos em inglês e espanhol.

